



As pedras do Cemitério São Paulo, SP

Sofia Groppo¹, Rodrigo de Figueiredo Ramponi², Eliane Aparecida Del Lama³

¹Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Rua do Lago, 562, E-mail: sgroppo@usp.br; ²Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Rua do Lago, 562, E-mail: rod.ramponi@outlook.com; ³Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Rua do Lago, 562, E-mail: edellama@usp.br

Palavras-chave: Cemitério São Paulo, Geodiversidade, Deterioração de Rocha

1. Introdução

O Cemitério São Paulo é um dos cemitérios públicos da cidade de São Paulo. Foi fundado em 1926 para abrigar os falecidos da elite paulistana da época. Lá estão sepultadas importantes personagens como Victor Brecheret, Nicola Rollo e Eugênio Prati. O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento do uso das pedras nos túmulos do cemitério, descrever seu estado de conservação utilizando o glossário Icomos (2008), e propor um roteiro geoturístico que possibilitasse uma visão do patrimônio histórico e cultural por meio das Geociências.

2. Materiais e métodos

O método consistiu em pesquisa bibliográfica e trabalhos de campo. Para cada túmulo foi descrito o material usado, o escultor ou a marmoraria responsável pela construção e o registro das formas de deterioração padronizadas de acordo com o glossário Icomos (2008). No total, foram catalogados 819 jazigos distribuídos em 12 quadras (Fig. 1) da necrópole: Q1 a Q10, Q1A e Q2A.

3. Resultados e discussão

O estudo constatou que as pedras mais utilizadas no cemitério são: rochas graníticas vermelhas do Complexo Granitoide Itu, rochas monzodioríticas escuras do Complexo Socorro e mármore, principalmente em decorações dos túmulos como estátuas, placas e vasos. As principais formas de deterioração são: deslocamento, erosão diferencial, colonização biológica e sujidade. Registrou-se ocorrências comuns de furtos e vandalismo. O trabalho também possibilitou a elaboração de um roteiro geoturístico (Fig. 2), que abrange 25 pontos de interesse dentro da necrópole, sugerindo uma visita que levaria em torno de duas horas de duração considerando o tempo de trajeto entre os pontos e o tempo necessário para observar os monumentos, além de ler as informações presentes no roteiro. Os pontos destacam tanto personalidades notórias para a história do país e da cidade, como também os principais tipos de pedra utilizados nos monumentos do cemitério.

Referências

Icomos - International Council on Monuments and Sites. 2008. Illustrated Glossary on Stone Deterioration Patterns. Versão Inglês-Português. Champigny/Marne, França, Icomos. http://www.icomos.pt/images/pdfs/Glossario_Pedra_Icomos.pdf.



Fig. 1 – Quadras mapeadas da necrópole.



Fig. 2 – Roteiro geoturístico elaborado.